

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

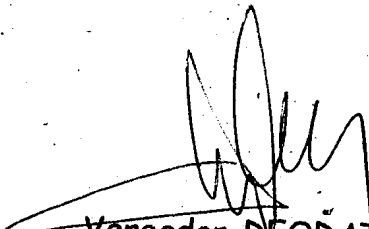
PROJETO DE INDICAÇÃO Nº **0191/2013**
/2013

Dispõe sobre a criação da Coordenadoria de relações internacionais do Município de Fortaleza.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA


O Vereador Deodato Ramalho, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e em conformidade como artigo 149 e parágrafos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Fortaleza, após ouvido o plenário, vem submeter à apreciação desta Augusta Casa Legislativa a Indicação em epígrafe, mediante a qual, após ser aprovada, será enviada ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, com o escopo de que a mesma retorne a esta Casa Legislativa em forma de mensagem.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, 14 junho de 2013


Vereador **DEODATO RAMALHO**
Líder do PT

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

14 JUN. 2013

13:58
Nº de fls.

Servidor

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

INDICAÇÃO N° **0191/2013**
/2013
PROJETO DE LEI N° /2013

Dispõe sobre a criação da Coordenadoria de relações internacionais do Município de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º Fica criada, no gabinete do Chefe do Executivo, a Coordenadoria de relações internacionais no Município de Fortaleza.

Art. 2º A Coordenadoria de relações internacionais assistirá o Chefe do Executivo e os órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional de Fortaleza no tratamento de temas ligados às relações internacionais, como celebração de convênios de qualquer natureza e atração de investimentos.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

14 JUN. 2013

13-58
No de fls. _____
Sérvidor

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

JUSTIFICATIVA

1. As Relações Internacionais e a atração de Investimentos.

A presente INDICAÇÃO está fundamentada em trabalho realizado pelo professor **Fabiano Távora**, Professor e Advogado especializado em Direito Internacional, no qual é demonstrada as grandes possibilidades de investimentos em Fortaleza, a partir do interesse cada vez mais presente da comunidade internacional em realizar negócios em nossa Capital.

Não é de hoje que as Relações Internacionais assumem papel de grande importância para os Municípios, particularmente as grandes metrópoles como Fortaleza, em qualquer região do mundo. Tanto é verdade que o maior ou menor desenvolvimento destas, há bastante tempo, vem determinando, em muitos casos, a diferenciação entre regiões ricas e pobres.

Na atualidade, além da grande necessidade do desenvolvimento das Relações Internacionais, necessário se faz que estas sejam concretizadas por profissionais especializados, pessoas tecnicamente capacitadas e comprometidas com e para o sucesso de um projeto.

O Nordeste é uma região promissora, repleta de riquezas naturais, que ainda tem muito a ser explorada. Um mercado diversificado, que até então se encontra num estágio de amadurecimento, apesar do crescimento dos últimos anos. Uma região com um grande futuro, necessitando para tal, do desenvolvimento de políticas sérias e planejadas.

Fortaleza, nos últimos oito anos, apresentou um grande desenvolvimento e crescimento econômico, com relevantes investimento públicos e privados. Cabe destacar que esse avanço coincidiu, no âmbito internacional, com o aumento vertiginoso do movimento de bens, capitais e mão-de-obra e uma revolução tecnológica sem precedentes na área da Tecnologia da Informação (TI).

Por outro lado, ainda persistem graves problemas em nossa Capital, com entraves seculares, que muitos nos prejudicam e que continuam a exigir contínua e intensa ação do poder público. A obrigação de trabalhar em prol de solucionar estas problemáticas e, se não acabá-los totalmente, reduzi-los a patamares mais condizentes com o cenário internacional faz-se imediata.

O Banco Mundial vem fazendo anualmente o estudo "Doing Business in Brazil" ("Fazendo Negócios no Brasil"), que mostra a realidade do nosso país e investiga o escopo e a prática dos regulamentos que estimulam os negócios e aqueles que

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

o restringem. Neste projeto, indicadores quantitativos sobre regulamento para negócios e seus indicadores foram criados e formaram a base para a avaliação de 12 estados/cidades brasileiras.

O relatório abrangeu cinco tópicos: abertura de empresas, registro de propriedades, obtenção de crédito, pagamento de impostos e cumprimento de contratos.

Torna-se importante destacar que este mesmo estudo é realizado entre inúmeros países, tendo o Brasil ocupado a alarmante 127º (centésima vigésima sétima) colocação. Em 2006, os três estados pesquisados no Nordeste, representados por suas capitais, foram: Bahia – Salvador; Ceará – Fortaleza; e Maranhão – São Luís. Desses estados pesquisados o Maranhão ficou em quinto lugar na classificação geral de facilidade para fazer negócios, a Bahia ficou em décimo e o **Ceará ficou com a ingrata posição de ser o décimo terceiro, ou o estado mais difícil de fazer negócios. Até hoje, a situação não mudou muito.**

“Abrir uma empresa é um ato de fé, mesmo na melhor das circunstâncias” e “Os procedimentos para abertura de empresa são confusos, demorados e dispendiosos” são duas frases que chamam a atenção no estudo do Banco Mundial, pois demonstram a complexidade existente em nosso sistema.

Corroborando com este estudo do Banco Mundial, a Câmara Americana de Comércio (ACham) e o Movimento Brasil Competitivo (MBC) apresentaram no dia 04 de dezembro de 2006, um estudo, que foi divulgado no sítio de notícias G1, comparando o Brasil com os principais países emergentes (México, China, Índia e Rússia). Infelizmente, o Brasil ocupa o último lugar nos índices de competitividade entre os países do grupo chamado BRIC-M. Neste estudo os índices que foram estudados foram: a legislação, a percepção da corrupção e o desempenho da economia dos cinco países.

Nos outros países, os mesmos problemas se repetem, com diferentes intensidades. Os maiores problemas do México são a infra-estrutura deficiente e a falta de segurança para os contratos; na Rússia, a corrupção é o principal empecilho ao desenvolvimento; na Índia, o funcionamento da Justiça recebeu nota zero pela pesquisa; na China, faltam leis mais confiáveis, respeito às patentes e mão-de-obra qualificada.

Esse quadro, com vantagens e desvantagens, deve colocar Fortaleza em alerta para procurar soluções para estes entraves e ajudar o Município a se desenvolver, em muitos casos, em compasso com o contexto internacional.

A COPA DAS CONFEDERAÇÕES E A COPA DO MUNDO DE 2014 PODERIAM SER MELHORES EXPLORADAS PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

INTERNACIONAIS, POIS SÃO DOIS GRANDES EVENTOS. PARA TANTO, PROFISSIONAIS QUALIFICADOS DEVERIAM SER SELECIONADOS PARA PENSAR DIUTURNAMENTE EM PROJETOS ATRATIVOS PARA O MERCADO MUNDIAL AQUI EM FORTALEZA.

Entretanto, infelizmente, muito provavelmente pela falta de uma cultura perene de manutenção de uma paradiplomacia eficiente, a cidade de Fortaleza pode perder a melhor oportunidade de atração de investimento estrangeiro que já teve em sua história. A exposição de nossa cidade no mundo será sem precedentes e, muito provavelmente, não se terá outra oportunidade igual.

Urgente se faz a adoção de políticas públicas no sentido das Relações Internacionais para atrair a maior quantidade possível de investidores antes e depois da Copa do Mundo da FIFA.

2. As Iniciativas alencarinhas.

O Governo Municipal não dispõe de todos os meios para fazer tudo aquilo que é preciso com a rapidez necessária e que corresponda aos anseios da sociedade. É por isso que o apoio externo pode vir a adquirir grande importância para o progresso de Fortaleza.

Nesse sentido, contextualizando os esforços da área de Relações Internacionais do nosso Estado nas últimas décadas, o final dos anos 80 foi um marco na abertura do Ceará para o mundo. A partir de 1990, no governo Ciro Gomes, o Ceará, que começava a avançar em meio a importantes mudanças, passou a buscar, com maior ênfase, apoio externo para o seu desenvolvimento. Desde então, **com erros e acertos**, o Estado tem-se beneficiado com a atração de investimentos externos e a captação de recursos internacionais e de projetos de cooperação técnica, a título de exemplo. Não são poucos os investidores estrangeiros que hoje atuam no Ceará, com êxito. E vários importantes projetos executados ou em execução no Estado e em Fortaleza, nos últimos anos, contaram com recursos externos, como o TRANSFOR, METROFOR, o SANEAR, o PRODETUR, entre outros.

Outro marco nesse processo foi à criação, em 1995, governo Tasso Jereissati, do cargo de Assessor Especial para Assuntos Internacionais, vinculado ao Gabinete do Governador e encarregado de prestar assessoria ao Chefe do Executivo e a outras autoridades estaduais nos contatos com entidades estrangeiras. Essa medida foi tomada a partir da percepção de que era necessário um avanço ainda maior nos esforços de ação externa do Ceará com o crescente dinamismo das Relações Internacionais no mundo inteiro. Com a Assessoria Internacional, começou um período de incremento na articulação com parceiros externos e com as áreas do Governo Federal encarregadas de temas internacionais. Em 2003, a As-

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

sessoria Internacional (então denominada ASSINTER) passou a ser inserida no organograma do Gabinete do Governador e a contar com uma estrutura operacional mais adequada.

No âmbito municipal, nunca houve uma assessoria bem estruturada que se dedicasse exclusivamente aos assuntos internacionais. As iniciativas pretéritas ou eram assessorias internacionais ligadas a outros assuntos, o que a deixava em segundo plano, ou era uma única pessoa para cuidar de tema de grande importância.

Atualmente a realidade é bastante diferente e nunca antes a cidade de Fortaleza precisou tanto de uma estrutura de Relações Internacionais.

Exemplo maior da importância dessa Coordenadoria, **mutatis mutandis**, se pode constatar tomando-se o exemplo da secretaria que funciona na cidade de São Paulo. É grande o sucesso dessa iniciativa, que já trouxe inúmeros eventos internacionais para a cidade e, a cada ano, cresce sua importância para a maior cidade do país. Do site da própria secretaria pode se retirar os dividendos incontestes que esta iniciativa trouxe para a cidade:

“Desde o início de suas atividades, a SMRI multiplicou as relações de São Paulo com o mundo; assinou acordos importantes de financiamento a fundo perdido e de investimentos com instituições tais como o Banco Mundial, a Habitat/ONU, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a União Européia, além de convênios de cooperação bilateral com outras cidades e países.

Grandes eventos internacionais foram atraídos para São Paulo, como a XI UNCTAD em junho de 2004, a primeira Conferência da ONU na cidade, e o Primeiro Bureau Executivo de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). A Secretaria organizou as três edições (2001-2004) da Feira e Congresso Internacional de Cidades (URBIS), que trouxe especialistas de mais de 200 cidades que aqui marcaram presença e compartilharam experiências.”
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/organizacao/historico/index.php?p=1171

3. Objetivos

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

Dessa forma, estamos propondo a estruturação da Coordenadoria Internacional da cidade de Fortaleza, que operaria como instância coordenadora das relações internacionais da cidade de Fortaleza, diretamente ligada ao Gabinete do Prefeito, tendo como objetivos fundamentais, coordenar, facilitar e agilizar o processo de articulação externa da cidade de Fortaleza; aprimorar o assessoramento do senhor Prefeito em temas internacionais; otimizar resultados nos contatos com o exterior, em integração com os demais órgãos da Prefeitura; diminuir custos operacionais nas tratativas com o exterior; e contribuir, em conjunto com as áreas setoriais, para o incremento das relações econômico-comerciais de nossa cidade e dos fluxos de financiamento externo e de iniciativas de cooperação técnica, entre outras.

A Coordenadoria Internacional teria as seguintes funções:

- a) Assistir o Prefeito de Fortaleza, e os dirigentes de órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional do Governo da cidade de Fortaleza no tratamento de temas ligados às relações internacionais;
- b) Participar da preparação e acompanhar visitas de autoridades estrangeiras a cidade de Fortaleza e de autoridades da cidade de Fortaleza ao exterior;
- c) Promover estudos, pesquisas e eventos sobre temas relacionados à sua área de atuação, disseminar informações referentes à área internacional e formular estratégias e políticas para a melhor inserção cearense no cenário internacional, notadamente no campo econômico;
- d) Negociar, em coordenação com as áreas técnicas correspondentes, a captação de recursos internacionais para a cidade de Fortaleza e acompanhar a execução de projetos que envolvam recursos externos;
- e) Negociar, em coordenação com as áreas técnicas correspondentes, a captação de projetos de cooperação técnica, científica e tecnológica e acompanhar a sua execução;
- f) Participar, em articulação com as áreas competentes, de iniciativas ligadas à promoção econômico-comercial, notadamente promoção das exportações, atração de investimentos e promoção turística, inclusive captação e promoção de eventos internacionais.
- g) Participar de eventos internacionais de interesse do Município em sua área de competência;
- h) Representar, em articulação com os organismos técnicos correspondentes, a cidade de Fortaleza perante o Governo Federal na preparação de posições e na implementação de atividades em matéria de relações internacionais que forem de interesse da cidade de Fortaleza;
- i) Participar nas negociações de acordos e contratos com instituições estrangeiras e/ou internacionais e na celebração de convênios de cooperação internacional em geral.

*Gabinete do Vereador Deodato Ramalho
Líder da Bancada do PT*

Coordenar, acompanhar e avaliar as ações internacionais das Secretarias e órgãos vinculados e manter banco de dados informatizado com todas as iniciativas internacionais da cidade de Fortaleza, para o que as Secretarias contribuirão, informando periodicamente e regularmente acerca do andamento das tratativas externas de sua competência direta.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, _____ junho de 2013



Vereador DEODATO RAMALHO
Líder do PT